BRUCELOSE HUMANA: PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS À INFECÇÃO

[1]Bruno Victor Barros Cabral
[2]George Jó Bezerra Sousa

[1]Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, Ceará, Brasil.;[2]Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza, Ceará, Brasil.

Área temática: Saúde Pública
Link do ORCID do 1º autor: https://orcid.org/0000-0002-3939-4102

INTRODUÇÃO: A brucelose é uma doença transmitida ao ser humano por animais aquáticos e terrestres, principalmente bovinos, que estão contaminados com bactérias do gênero *Brucella spp.* A brucelose é considerada uma das zoonoses mais comuns do planeta, apresentando alta prevalência na América do Sul, causando importantes impactos sanitários e ocupacionais. Contudo, a mesma ainda é pouco conhecida e de difícil diagnóstico. **OBJETIVO:** Evidenciar os principais fatores associados à infecção por brucelose em humanos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. O período de busca do material ocorreu no mês de dezembro de 2022, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), baseando na seguinte pergunta norteadora: "Quais os principais fatores associados à infecção por brucelose em humanos?". Para a busca, utilizou-se dos seguintes descritores: "Brucelose", "Brucelose Humana" e "Fator de risco". Incluiu-se publicações disponíveis na íntegra, nos idiomas português, espanhol e inglês. Excluiu-se artigos que, após leitura mais aprofundada, não contemplaram o objetivo do estudo. Não houve filtragem por ano de publicação. A amostra final foi composta por cinco artigos. **RESULTADOS:** Inicialmente, é importante salientar que a presença de tal doença é mais comum em indivíduos que residem em zonas rurais, principalmente naqueles que possuem menor escolaridade, pois tal condição fomenta o desconhecimento das formas de transmissão. Além disso, o consumo de leite e derivados *in natura* nessas regiões também apresenta-se como fator importante para a contaminação, tendo em vista que essa é uma das principais formas em que a bactéria entra em contato com os seres humanos. Soma-se a isso o consumo de carne bovina contaminada, porém, fica observado que, assim como o leite e derivados, um tratamento térmico adequado reduz a chance de contaminação. Outro fator é a ausência do uso de equipamentos de proteção individual (EPI) por agricultores e tratadores no manejo dos animais de pasto, principalmente em situações invasivas, tais como a assistência ao parto, onde ocorre uma maior exposição do trabalhador ao patógeno. Por fim, a capacidade imunológica do indivíduo também fomenta condições para a contaminação, pois tanto a resposta imune humoral quanto a celular são necessárias para a eliminação de bactérias do gênero *Brucellas spp,* com essa ocorrendo em ambiente intracelular. Assim, a literatura consultada evidencia que condições de imunossupressão grave, tais como o acometimento por HIV/Aids, embora raro, é um importante fator de risco ao adoecimento por brucelose. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A revisão identificou os principais fatores associados à infecção por brucelose em humanos, salientando a ingestão de leite e derivados contaminados, bem como a ausência de EPI para o manejo dos animais. A compreensão de tais aspectos é um fator importante para o enfrentamento da doença, tendo em vista sua predominância em

ambientes rurais e em indivíduos com baixa escolaridade, o que fomenta o atraso do diagnóstico e diminui o número de ações preventivas a essa contaminação.

Palavras-chave: Brucelose, Febre de malta, Saúde pública.